



Relatório e Contas 2024

Índice

7	Relatório de Gestão – Contas Consolidadas
13	Balanço consolidado
14	Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
15	Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas
16	Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa
19	Anexo ao Relatório
47	Certificação Legal das Contas Consolidadas
51	Certificações
59	Organigrama

Relatório e Contas 2024

INTRODUÇÃO

O ano de 2024 marca o regresso da empresa a resultados satisfatórios ainda que o desenvolvimento de negócios tenha sido marcado pelo atraso no início de projetos contratualizados, o que resultou na manutenção do volume de negócios em relação ao ano anterior.

Ainda assim, esta circunstância não afetou a obtenção de resultados positivos no exercício.

Foi também o ano em que se concretizou a transferência do controle acionista da empresa, passando, a partir de julho de 2024, a ser este exercido pela empresa Griner Engenharia S.A.. A lenta execução na implementação do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) em Portugal e a fraca qualidade do preço dos valores base do mercado de infraestruturas não permitiu que o mercado interno produzisse as oportunidades esperadas que permitissem atingir os níveis de atividade planeados. Como tal foi no mercado de iniciativa privada e de construção de edifícios que se preencheu a maior parte da atividade interna. Nos mercados externos a situação prevista para o desenvolvimento da atividade também ficou aquém do esperado. Em Angola, o atraso na concretização do contrato de financiamento do projeto da barragem do Curoca, Namibe e a liquidação da filial da empresa existente até à data, obrigação decorrente da transferência de controle acionista, colocaram, temporariamente, condicionamentos à atividade neste mercado. Em Moçambique, a segunda metade do ano e a instabilidade vivida no país no período pós-eleitoral também contribuiu para uma redução da atividade, sobretudo no que concerne ao início de projetos adjudicados.

As conjugações destes acontecimentos fazem com que a carteira de encomendas no final do ano seja de montante elevado para execução nos próximos dois anos, perspetivando um aumento significativo da atividade em 2025.

A alteração da estrutura acionista terá a sua concretização final no primeiro trimestre de 2025, mas desde julho de 2024 que o acionista de controle assumiu aquela que será a posição na Seth. A restante composição acionista será assumida pelo grupo de gestão, que se mantém, ainda que com uma participação inferior.

Em resultado desta transformação, foi aprovada em setembro de 2024 uma nova estratégia e plano de ação que guiará o desenvolvimento futuro da atividade. Com base nesse plano a Seth vai procurar alargar a sua operação no mercado interno enquanto empreiteiro-geral focando-se no desenvolvimento de infraestruturas, não apenas no domínio das suas competências reconhecidas, mas também na área ferroviária, desenvolvendo para tal parcerias com outras empresas. No mercado interno continuará também a aposta na construção de edifícios com foco nos projetos residenciais turísticos de valor *prime*.

Nos mercados externos, a atuação continuará a ser em África, particularmente, em Angola e Moçambique. Nestes, a aposta será nas áreas de especialização tradicionais da empresa, hidráulica marítima e transmissão de energia. No mercado angolano serão feitas parcerias com o acionista sempre que a sinergia se traduza no aumento da capacidade e da competitividade para outro tipo de

projetos ou para projetos de maior dimensão dentro das áreas de especialização. Este tipo de cooperação poderá ser alargado a outros mercados africanos em que a Griner se encontre ou se venha a expandir.

A Seth desenvolve negócios nos mercados português e da África Subsaariana tendo como princípios de atuação cinco áreas estratégicas na base das suas atividades. A **Sustentabilidade** das operações e dos projetos em que participamos, com especial ênfase na redução das emissões de carbono pela procura de equipamentos e métodos mais eficientes e pela crescente incorporação de materiais reciclados e princípios de economia circular. A **Inovação** através da colaboração com os clientes no desenvolvimento de soluções construtivas, menos intrusivas e mais eficientes baseadas em recurso a pré-fabricação e construção modular *off-site*. **Processos**, promovendo a constante revisão dos mesmos por forma a encontrar as melhores soluções digitais que o desenvolvimento tecnológico disponibiliza para tornar mais eficientes as operações de que são exemplos a utilização de plataformas eletrónicas de partilha de informação e de colaboração entre todos os trabalhadores, a utilização de representação tridimensional dos projetos para execução e racionalização de materiais a incorporar. A **Colaboração**, através da participação em projetos de conceção e construção, como é nosso hábito na atividade de infraestruturas elétricas ou de engenharia de soluções que caracteriza a nossa atuação em obras marítimas, procurando o envolvimento dos clientes na fase pré contratual por forma a minimizar riscos. Com os **Trabalhadores**, através da constante preocupação e aposta no criar e melhorar as condições de segurança para o desempenho das suas funções, independentemente da realidade geográfica, criando padrões uniformes de atuação e apostando na constante formação e aperfeiçoamento de competências de todos. Uma mais completa e detalhada informação da implementação destes princípios e dos seus resultados pode ser obtida pela consulta do relatório de responsabilidade social que a empresa de forma autónoma pública.

O ano de 2024 foi um ano de transição, caracterizado essencialmente pela mudança da estrutura acionista, pela dificuldade de obtenção de novas encomendas no mercado português de infraestruturas e pela instabilidade no arranque de projetos nos mercados externos.

As operações em Portugal foram as que tiveram o maior contributo que representaram 67% do volume de negócios do ano.

Durante o ano foram desenvolvidos trabalhos nos mercados externos em Moçambique e Angola que representaram 33% do volume de negócios, sendo que o mercado da transmissão de energia em Moçambique correspondeu à maior fatia com 70%.

A implementação do PRR e início do PT2030 em Portugal, cujo atraso se evidenciou nas poucas oportunidades durante o ano de 2024, fará surgir, durante o primeiro semestre de 2025, uma significativa solicitação por parte das entidades públicas que colocará uma grande pressão no mercado e na capacidade de resposta das empresas. A manutenção dos níveis de procura continuará a manter o bom momento no mercado de residências turísticas, onde novas encomendas se asseguraram no final do exercício em análise.

Perspetiva-se que a conjugação das situações descritas conduza à manutenção da preponderância do peso do mercado interno como a principal componente no volume global de negócios no ano de 2025.

O mercado de Angola deverá assumir crescente relevância devido ao projeto de construção da barragem do Curoca no Namibe, que pela sua dimensão quando iniciado terá expressivo contributo para a atividade da empresa nos próximos anos, mas também como resultado da sinergia com o acionista que aportará novas oportunidades neste mercado.

O mercado de Moçambique, apesar da instabilidade atual, continuará a ter expressão relevante em termos de atividade, atenta a carteira de encomendas obtida que permite antecipar a manutenção do nível de atividade dos anos anteriores.

Das obras de maior relevância em execução que transitam para 2025 salientamos:

- Estações de Carregamentos de Navios Elétricos, Lisboa
Dono de Obra: Transtejo S.A.
- Vilas Costa Terra Resort (vários lotes), Melides
Dono de Obra: Vários
- STIP Lote D-110kV, Dondo/Beira, Sofala
Dono de Obra: E.D.M. (Moçambique)
- Ensecadeiras Pipeline Importação/Exportação Offshore, Refinaria de Cabinda, Angola
Dono de Obra: OEC

SUCURSAIS, SUBSIDIÁRIAS E AGRUPAMENTOS

SUCURSAIS

Seth ARGÉLIA

As operações neste mercado foram terminadas, pelo que a sucursal se mantém apenas ativa para cumprimento de obrigações legais.

Seth MOÇAMBIQUE

Continuou a ser o principal mercado externo da empresa, estando a atividade concentrada em trabalhos de eletrificação rural e transmissão de energia.

Salienta-se neste ano a realização de trabalhos de instalação de cabos de fibra óptica OPGW, em tensão.

Durante o exercício, executaram-se trabalhos nas províncias de Inhambane, Maputo, Nampula, Sofala e Zambézia.

Seth CABO VERDE

Os trabalhos de extensão e modernização do Porto Inglês na Ilha do Maio, foram executados pelo consórcio de que a Seth faz parte (33%), estando o mesmo no período de garantia. Durante o ano de 2025 não se antecipam atividades no País mas outras oportunidades já identificadas deverão surgir em breve e justificar a continuidade neste mercado.

SUBSIDIÁRIAS

SETHANGOLA, S.A.

A sociedade foi liquidada durante o ano de 2024 em consequência das alterações que se concretizaram na estrutura acionista da Seth S.A..

No final de 2024 foi constituída uma nova sociedade em Angola, denominada Seth AO, detida a 100% pela SETH S.A., que será veículo de atuação no mercado.

SETHMOZ, S.A.

A empresa não desenvolveu atividade significativa durante o ano de 2024.

A sociedade é detida a 100% pela Seth.

AGRUPAMENTOS

AARSLEFF-SETH JV I/S

O consórcio (Joint-venture) constituído pela Seth e pela construtora dinamarquesa Per Aarsleff a/s para execução do contrato *Reinforcement and Extension of the National Power Transmission Grid (MixCredit)* para o cliente Electricidade de Moçambique foi liquidado no decurso do ano de 2024.

CMM/SETH ACE

O agrupamento tem como objetivo a realização de obras na Base das Lajes, Açores, destinadas à Força Aérea dos Estados Unidos da América.

Durante o ano realizaram-se trabalhos de reconversão de um edifício denominado T-169 e de adaptação de um outro para edifício de bombagem que serão terminados durante 2025.

A participação da Seth no agrupamento é de 50%.

QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA - QAS

A empresa implementa de forma sistemática o seu Sistema de Gestão QAS e no âmbito do acompanhamento da Certificação do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade Ambiente e Segurança (SGIQAS), realizaram-se auditorias externas, pela entidade certificadora TUV Áustria. Tratou-se assim de auditoria de recertificação dos três sistemas (Qualidade, Ambiente e Segurança).

Desta forma, a auditoria aos Sistemas de Gestão QAS focalizou-se na verificação da documentação geral dos Sistemas e na deslocação às instalações e obras da empresa, sendo efetuada a recertificação dos sistemas Qualidade, Ambiente e Segurança. No relatório de auditoria, as conclusões da entidade certificadora foram registadas, não tendo sido identificadas não conformidades; apenas foram registadas cinco oportunidades de melhoria e, como habitual, foram incluídas no plano de ações do sistema. As conclusões da auditoria foram, mais uma vez, bastante positivas. Como pontos fortes observados na auditoria a equipa auditora destacou:

- Compromisso da gestão de topo com o Sistema de Gestão Integrado (SGI): a empresa demonstra um forte

empenho da gestão de topo com o sistema de gestão. Este compromisso é crucial para a eficácia do sistema e para o seu sucesso.

- Competência e compromisso dos colaboradores: os colaboradores demonstram competência e compromisso com o Sistema de Gestão Integrado, o que contribui para a sua implementação e manutenção.
- Monitorização dos processos: a organização estabeleceu métricas adequadas para monitorizar os seus processos do Sistema de Gestão.
- Revisão da gestão: a revisão do sistema é realizada de acordo com os requisitos das normas, de forma a concluir sobre a sua eficácia.
- Investimento no bem-estar dos colaboradores: a empresa demonstra preocupação com o bem-estar dos seus colaboradores através de atividades que promovem hábitos saudáveis.
- Implementação de um sistema de gestão: o sistema de gestão está implementado de forma eficaz e demonstra a capacidade da organização para cumprir os requisitos aplicáveis e atingir os objetivos definidos.
- Cumprimento dos requisitos: a empresa cumpre com os requisitos legais, regulamentares e contratuais aplicáveis.
- Melhoria Contínua: a empresa evidencia a promoção da melhoria contínua da organização.

Um fator determinante para a obtenção deste resultado, bem como a identificação dos pontos fortes, foi o resultado do trabalho, contributo e cooperação de todos os envolvidos ao longo dos anos na implementação, atualização e manutenção do sistema QAS da empresa.

Por forma a garantir a objetividade e imparcialidade na avaliação interna dos Sistemas, as Auditorias Internas Globais ao Sistema de Gestão de Qualidade Ambiente e Segurança continuaram, em 2024, a serem realizadas por empresa externa especializada, com uma frequência mínima anual.

Durante o ano, reforçaram-se as ações de formação e os meios destinados à prevenção, essencialmente, os respeitantes às proteções coletivas e aos equipamentos de trabalho de grande porte. A formação tem abrangido os trabalhadores da Seth e subempreiteiros, aumentando, assim, a cultura de segurança nas nossas obras.

Considerando uma visão integrada das atividades que desenvolvemos e do impacto resultante das mesmas, trabalhamos diariamente para melhorar o nosso Desempenho nas três áreas Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS) através da aposta na melhoria contínua, em inovação, da dedicação dos nossos colaboradores e de um relacionamento mais próximo com fornecedores, clientes e comunidade.

Índices de Sinistralidade de 2024

As estatísticas dos acidentes de trabalho constituem indicadores indispensáveis, tendo em vista uma atuação conveniente das diferentes partes envolvidas na problemática da Higiene e Segurança no Trabalho.

O conhecimento das estatísticas dos acidentes de trabalho permite uma determinação mais correta dos riscos profissionais inerentes à atividade desenvolvida pela empresa e a escolha das formas mais corretas de os combater.

Para que este objetivo seja alcançado dever-se-á conhecer a causa e a forma dos acidentes, bem como a lesão mais frequente e a parte do corpo mais atingida.

Para dar cumprimento legal ao Decreto-Lei n.º 26/94, de 1 de fevereiro, ratificado pelo Decreto-Lei n.º 109/2000, de 30 de junho, as estatísticas dos acidentes são realizadas mensalmente.

Os trabalhadores são informados das estatísticas dos acidentes, no sentido de se aumentar a sua consciencialização para os riscos, bem como das análises decorridas dos mesmos. São apresentadas de forma simples e resumidas as análises e os dados estatísticos de forma sugestiva, nomeadamente, em ações de sensibilização, placares informativos e disponibilizados na plataforma de comunicação interna com base na plataforma Viva Engage.

Ocorreram durante o ano de 2024 dez acidentes de trabalho, nove deles com dias de baixa, tendo sido o número de dias úteis perdidos de 251.

Os valores registados para os Índices de Sinistralidade de 2024 foram de 43 no Índice de Frequência - IF e 1 no Índice de Gravidade - IG. De referir que os índices de Frequência e de Gravidade se encontram na classe qualitativa de Médio e Bom, respetivamente (segundo os parâmetros OIT).

INDICADORES ECONÓMICOS – FINANCEIROS

Em 2024, o volume de negócios totalizou Euros 31 861 719, valor idêntico ao ano anterior.

O EBIT registado foi de Euros 1 786 955.

O Resultado Líquido cifrou-se em Euros 1 127 667.

O Capital Próprio da empresa era, no final do período, de Euros 10 487 260.

No final do ano, a carteira de encomendas ascendia a Euros 43,8 milhões.

APLICAÇÕES DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que os resultados sejam aplicados em Resultados Transitados.

ANTEVISÃO 2025 E EVENTOS APÓS O FIM DO EXERCÍCIO

O nível da carteira de encomendas bem como as perspetivas acrescidas pela dinâmica do mercado português e as novas oportunidades colocadas no mercado africano pelo novo quadro acionista, colocam como objetivo, um volume de negócios de aproximadamente Euros 59 milhões e um EBIT de 4,5% para 2025.

Queijas, 14 de fevereiro de 2025

O Conselho de Administração

Fernando Machado de Matos, (Presidente)

Ricardo Pedrosa Gomes (Presidente da Comissão Executiva)

Sofia Mendes

Fernando Ribeiro Simões

Diogo Alexandre Mateus Domingos

Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

		Datas	
RUBRICAS	Notas	31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	3 924 837	4 102 775
Ativos intangíveis	7	36 527	35 423
Créditos a receber	10	161 454	180 967
Activos por impostos diferidos	8	1 392 791	1 525 535
		5 515 609	5 844 699
Activo corrente			
Inventários	9	551 358	193 943
Clientes	10	9 573 732	10 114 853
Estado e outros entes públicos	11	684 190	865 955
Outros créditos a receber	12	12 109 248	8 760 876
Diferimentos	13	99 352	414 877
Caixa e depósitos bancários	4	2 505 180	5 118 406
		25 523 060	25 468 910
Total do activo		31 038 669	31 313 609
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	14	4 000 000	4 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	16	4 000 000	4 000 000
Reservas legais	15	801 069	801 069
Outras reservas	17	189 701	197 542
Resultados transitados	18	1 061 340	3 802 391
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	(692 516)	(774 038)
Resultado Líquido		1 127 667	(2 875 676)
Total Capital Próprio Atribuído aos Accionistas		10 487 260	9 151 288
Interesses Minoritários	37	-	7 616
Total Capital Próprio		10 487 260	9 158 904
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	20	-	590 198
Financiamentos obtidos	21	2 800 000	-
		2 800 000	590 198
Passivo corrente			
Fornecedores	23	3 579 309	6 917 410
Adiantamentos de clientes	24	7 123 993	3 431 262
Estado e outros entes públicos	11	745 936	401 067
Financiamentos obtidos	21	1 650 979	5 453 426
Outras dívidas a pagar	22	2 004 202	1 755 168
Diferimentos	13	2 646 991	3 606 174
		17 751 409	21 564 507
Total do passivo		20 551 409	22 154 706
Total do capital próprio e do passivo		31 038 669	31 313 609

O Conselho de Administração

Fernando Machado de Matos, (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes (Presidente da Comissão Executiva)
Sofia Mendes
Fernando Ribeiro Simões
Diogo Alexandre Mateus Domingos

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio (2024)

Unidade Monetária: EURO

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros investimentos de capital próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1 2.4	4 000 000	4 000 000	801 069	197 542	6 287 091	(640 960)	(2 356 652)	12 288 089	98 406	12 386 495
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						(128 048)	(133 078)		(261 126)	(15 517)	(276 643)
	2	-	-	-	-	(128 048)	(133 078)	-	(261 126)	(15 517)	(276 643)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(2 875 676)	(2 875 676)	(75 273)	(2 950 949)
RESULTADO INTEGRAL	4= 2 + 3							(2 875 676)	(3 136 802)	(75 273)	(3 212 075)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Distribuições									-		-
Outras operações						(2 356 652)		2 356 652	-		-
	5	-	-	-	-	(2 356 652)	-	2 356 652	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6 = 1+2+3+5	4 000 000	4 000 000	801 069	197 542	3 802 391	(774 038)	(2 875 676)	9 151 287	7 616	9 158 903
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6 2.4	4 000 000	4 000 000	801 069	197 542	3 802 391	(774 038)	(2 875 676)	9 151 287	7 616	9 158 903
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(7 841)	134 625	81 523		208 306	(15 517)	192 789
	7	-	-	-	(7 841)	134 625	81 523	-	208 306	(15 517)	192 789
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							1 127 667	1 127 667	(75 273)	1 052 394
RESULTADO INTEGRAL	9= 7 + 8							1 127 667	1 335 973	(75 273)	1 260 700
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Outras operações						(2 875 676)		2 875 676	-	83 174	83 174
	10	-	-	-	-	(2 875 676)	-	2 875 676	-	83 174	83 174
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	4 000 000	4 000 000	801 069	189 701	1 061 340	(692 516)	1 127 667	10 487 260	0	10 487 260

O Conselho de Administração

Fernando Machado de Matos, (Presidente)
 Ricardo Pedrosa Gomes (Presidente da Comissão Executiva)
 Sofia Mendes
 Fernando Ribeiro Simões
 Diogo Alexandre Mateus Domingos

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	25	31 861 719	31 735 639
Subsídios à exploração	26	4 341	97 600
Trabalhos para a própria entidade	27	13 787	10 679
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(7 656 684)	(8 338 772)
Fornecimentos e serviços externos	29	(14 503 008)	(18 711 239)
Gastos com pessoal	30	(7 655 572)	(7 028 434)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	31	(1 279)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10/12	(96 560)	(28 877)
Provisões (aumentos/reduções)	20	621 798	(621 798)
Outros rendimentos	32	1 030 469	1 114 356
Outros gastos	33	(1 267 505)	(1 629 364)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 351 506	(3 400 212)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(564 551)	(679 317)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 786 955	(4 079 529)
Juros e rendimentos similares obtidos	34	35 301	2 385
Juros e gastos similares suportados	35	(167 388)	(352 182)
Resultado antes de impostos		1 654 867	(4 429 327)
Imposto sobre o rendimento do período	8	(527 200)	1 478 378
Resultado Líquido do período		1 127 667	(2 950 949)
Resultado líquido do período atribuível a:	37		
Detentores do capital da empresa-mãe		1 127 667	(2 875 676)
Interesses minoritários		0	(75 273)
Resultado por acção básico		0,28	(0,74)

O Conselho de Administração

Fernando Machado de Matos, (Presidente)
 Ricardo Pedrosa Gomes (Presidente da Comissão Executiva)
 Sofia Mendes
 Fernando Ribeiro Simões
 Diogo Alexandre Mateus Domingos

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA

(PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2024)

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	Período 31 Dez 2024	Período 31 Dez 2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais	4		
Recebimentos de clientes		35 375 015	42 333 878
Pagamentos a fornecedores		(30 846 001)	(27 576 566)
Pagamentos ao pessoal		(7 554 653)	(6 906 839)
Caixa gerada pelas operações		(3 025 639)	7 850 472
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(37 818)	(19 206)
Outros recebimentos/pagamentos		1 903 729	(3 776 564)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(1 159 727)	4 054 702
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(430 308)	(593 575)
Investimentos Financeiros		-	(238 961)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		111 227	493 743
Dividendos		2 885	(2 606)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(316 195)	(341 400)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		967 003	1 369 388
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 969 450)	(2 304 053)
Juros e gastos similares		(134 857)	(352 182)
Dividendos		-	2 885
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(1 137 304)	(1 283 962)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(2 613 226)	2 429 340
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 118 406	2 689 066
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 505 180	5 118 406

O Conselho de Administração

Fernando Machado de Matos, (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes (Presidente da Comissão Executiva)
Sofia Mendes
Fernando Ribeiro Simões
Diogo Alexandre Mateus Domingos

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

Anexo

1 Identificação da entidade

A Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A. ("SETH" ou "Empresa") é uma sociedade anónima com sede social na Av. Tomás Ribeiro, 145 em Queijas, tendo sido constituída em 17/03/1933 e tem por principal atividade Engenharia e Construção Civil.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço consolidado, a demonstração dos resultados por naturezas consolidada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada, a demonstração dos fluxos de caixa consolidada e o anexo consolidado, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 14 de fevereiro de 2025.

A Empresa é detida maioritariamente pela Griner Engenharia, SA, com sede social em Angola.

As Demonstrações Financeiras da empresa mãe podem ser consultadas no site www.griner.co.com.

Nos termos do Art.º 68.º do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 As demonstrações financeiras consolidadas da SETH foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) – Aviso nº 8256/2015, Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2015 e Estrutura Conceptual – Aviso nº 8254/2015.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

Estas Demonstrações Financeiras consolidadas são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As empresas incluídas na consolidação:

Subsidiárias

SethAngola, S.A.

Av. Comandante Valódia, n.º 5, 6.º - Apt 61, Kinaxixi, Luanda - Angola

Parte de capital detido pela SETH – 60%

SETHMOZ - Construção, Engenharia e Obras Públicas, Lda.

Praça dos Trabalhadores, n.º 50, 5.º andar, Maputo - Moçambique

Parte de capital detido pela SETH – 100%

Empreendimentos Conjuntos

Aarsleff – SETH JV I/S

Lokesvej 15, DK8230 Aabyhøj - Dinamarca

Parte de capital detido pela SETH - 50,00%

CMM/SETH, ACE

Rua do Hospital, s/n, Santa Rita, Praia da Vitória

Parte de capital detido pela SETH - 50,00%

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico ou do justo valor.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, na Nota 3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro e na Nota 3.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) *Princípios de consolidação*

Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos e resultados do Grupo, relativamente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo.

Participações financeiras em subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais a SETH exerce controlo. Controlo normalmente é presumido quando a Empresa detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando a SETH detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%. As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente desde o momento no qual a SETH assume o controlo sobre as suas atividades até ao momento em que esse controlo cessa.

Quando as perdas acumuladas de uma subsidiária excedem o interesse minoritário no capital próprio dessa subsidiária, tal excesso é atribuível à SETH na medida em que for incorrido. Subsequentes lucros obtidos por tal subsidiária são reconhecidos como proveitos da SETH até que as perdas previamente absorvidas sejam recuperadas.

Transcrição de demonstrações financeiras em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras das subsidiárias da SETH são preparadas na sua moeda funcional. As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em euros, que é a moeda funcional da SETH.

As demonstrações financeiras das empresas cuja moeda funcional difere do euro são transcritas para euros de acordo com os seguintes critérios:

- Os ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio da data do balanço;
- Os rendimentos e gastos são convertidos com base na aplicação de taxas de câmbio aproximadas das taxas reais nas datas das transações;
- As diferenças cambiais apuradas entre o valor de conversão em euros da situação patrimonial do início do ano e o seu valor convertido à taxa de câmbio em vigor na data do balanço a que se reportam as contas consolidadas são registadas por contrapartida de reservas. Da mesma forma, em relação aos resultados das subsidiárias e empresas associadas, as diferenças cambiais resultantes da conversão em euros dos resultados do exercício, entre as taxas de câmbio utilizadas na demonstração de resultados e as taxas de câmbio em vigor na data de balanço, são registadas em reservas. Na data de alienação da empresa, estas diferenças são reconhecidas em resultados como parte integrante do ganho ou perda resultante da alienação.

Saldos e transações eliminados na consolidação

Os saldos e transações entre empresas do Grupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas contas consolidadas.

Ganhos não realizados resultantes de transações com entidades associadas são eliminados na proporção da participação da SETH nas mesmas. Perdas não realizadas são também eliminadas, mas apenas nas situações em que as mesmas não indiciem existência de imparidade.

Entidades conjuntamente controladas

As entidades conjuntamente controladas, são reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial ou através da aplicação do método de consolidação proporcional desde a data em que o controlo conjunto se iniciou até à data em que este cesse e são entidades em que a Empresa tem controlo conjunto definido por acordo contratual.

b) *Activos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo. O Grupo procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Independentemente de haver indicações de estarem em imparidade, os bens que ainda não estão disponíveis para uso são testados anualmente quanto à imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinado caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	8-50
Equipamento básico	3-16
Equipamento de transporte	4-10
Equipamento administrativo	3-10
Equipamentos biológicos	-
Outros activos fixos tangíveis	5-12

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do activo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Os Ativos Fixos Tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

c) Locações

O Grupo classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pelo Grupo à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos

diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

d) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável do Grupo e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) do Grupo, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede do Grupo. O Grupo encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama municipal de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de 22,5% (incluir a Derrama municipal relevante que pode ir até 1,5%).

Adicionalmente, o lucro tributável que exceda os € 1.500.000 são sujeitos a Derrama estadual às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre € 1.500.000 e € 7.500.000;
- 5% para lucros tributáveis entre € 7.500.000 e € 35.000.000;
- 9% para lucros tributáveis superiores a € 35.000.000.

Imposto sobre o rendimento - diferidos

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Para os exercícios de 2020 a 2021 o prazo de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis é de doze anos de tributação, para os exercícios posteriores deixa de existir limite temporal à dedução.

Para os exercícios posteriores a dedução de prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 65% do lucro tributável. O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, o Grupo procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que o Grupo:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Nos termos da legislação em vigor nas diversas jurisdições em que as empresas englobadas na consolidação desenvolvem a sua atividade, as correspondentes declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período que varia entre 4 e 5 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

O Conselho de Administração, tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

O Grupo reduz o custo dos inventários (*write down*) para o seu valor realizável líquido sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

f) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

g) Activos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

O Grupo também classifica como ativos não correntes detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

i) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido diretamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida diretamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.

As taxas de câmbio utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são analisadas como segue:

		Taxas em Dezembro 2024	Taxas em Dezembro 2023
Moeda		Câmbio Fecho	Câmbio Fecho
Dólar dos Estados Unidos	USD	1,0389	1,105
Libra Esterlina	GBP	0,82918	0,86905
Kuanza	AKZ	947,4768	930,9625
Escudo de Cabo Verde	CVE	110,265	110,265
Rand Sul-Africano	ZAR	19,6188	20,3477
Metical de Moçambique	MZN	65,73	69,87

j) Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

São reconhecidas provisões quando:

O Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,

É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

k) Provisões para contratos onerosos

O Grupo reconhece uma provisão para contratos onerosos sempre que os custos não evitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios económicos que se espera sejam recebidos ao abrigo do mesmo.

l) Ativos e passivos contingentes

Um ativo ou passivo contingente é um possível ativo ou passivo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

O Grupo não reconhece ativos e passivos contingentes. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

m) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

n) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito da empresa resulta essencialmente da prestação de serviços de construção

que se enquadra na NCRF 19 – Contratos de construção e na venda de bens.

Nos termos da NCRF 19, quando o desfecho de um contrato de construção puder ser fiavelmente estimado, o rédito do contrato e os custos do contrato associados ao contrato de construção devem ser reconhecidos como rédito e gastos respetivamente com referência à fase de acabamento da atividade do contrato à data do balanço. Uma perda esperada no contrato de construção deve ser reconhecida imediatamente como um gasto.

O desfecho de um contrato de construção pode ser fiavelmente estimado quando estiverem satisfeitas todas as condições seguintes:

- O rédito do contrato possa ser mensurado fiavelmente;
- Seja provável que os benefícios económicos associados ao contrato fluirão para a entidade;
- Tanto os custos do contrato para o acabar como a fase de acabamento do contrato na data do balanço possam ser fiavelmente mensurados; e
- Os custos de contrato atribuíveis ao contrato possam ser claramente identificados e fiavelmente mensurados de forma que os custos reais do contrato incorridos possam ser comparados com estimativas anteriores.

Quando o desfecho de um contrato de construção não possa ser estimado fiavelmente:

- O rédito somente deve ser reconhecido até ao ponto em que seja provável que os custos do contrato incorridos serão recuperáveis; e
- Os custos do contrato devem ser reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- O Grupo tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- O Grupo não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e

- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

A fase de acabamento do contrato é determinada com base na proporção dos custos incorridos no trabalho executado até à data do relato com os custos estimados totais do contrato. Os pagamentos progressivos e os adiantamentos recebidos dos clientes não refletem trabalho executado pelo que não são considerados no reconhecimento do rédito.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

o) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes de os financiamentos serem utilizados, e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos e contratos de *swap* ou outros derivados inerentes a coberturas de risco associadas aos financiamentos contraídos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

p) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 14 de fevereiro de 2025, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 39.

q) Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

O Grupo mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor

com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Grupo mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

r) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

s) Contabilidade de cobertura

O Grupo utiliza instrumentos financeiros para cobertura do risco de taxa de juro, cambial e risco de preço resultante da sua atividade operacional e de financiamento. Os derivados que não se qualificam como de cobertura são registados como de negociação.

Os derivados de cobertura são registados ao seu justo valor e os ganhos ou perdas são reconhecidos de acordo com o modelo de contabilidade de cobertura adotado pela Empresa. Uma relação de cobertura existe quando:

- À data de início da relação, existe documentação formal da cobertura;
- Existe a expectativa de que a cobertura seja altamente eficaz;
- A eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade;
- A cobertura é avaliada numa base contínua e efetivamente determinada como sendo altamente efetiva ao longo do período de relato financeiro.

Em relação à cobertura de uma transação prevista, esta tem de ser altamente provável e tem de apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que poderia em última análise afetar os resultados.

Cobertura de risco de taxa de juro fixa ou de risco de preços de mercadorias para mercadorias detidas

As variações do justo valor dos derivados que sejam designados e que se qualifiquem como de cobertura de justo valor são registadas por contrapartida de

resultados, em conjunto com as variações de justo valor do risco coberto do ativo, passivo ou grupo de ativos e passivos. Se a relação de cobertura deixar de cumprir os requisitos da contabilidade de cobertura e o instrumento coberto não for desconhecido, os ganhos ou perdas acumulados reconhecidos na valorização do risco coberto são amortizados até à maturidade do item coberto utilizando o método da taxa de juro original efetiva.

Efetividade

Para que uma relação de cobertura seja classificada como tal, tem que ser demonstrada a sua efetividade. Assim, o Grupo executa testes prospetivos na data de início da relação de cobertura e testes prospetivos e retrospectivos em cada data de balanço, de modo a demonstrar a sua efetividade mostrando que as alterações no justo valor do instrumento coberto são compensadas por alterações no justo valor do instrumento de cobertura, no que diz respeito ao risco coberto. Qualquer inefetividade apurada é reconhecida em resultados no momento em que ocorre.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Grupo e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Grupo, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Grupo e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes fatores estão muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo do Grupo pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa futuros, descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pelo Grupo da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Grupo, durante um período de quatro. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Grupo, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras. O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais teve por base projeções do Grupo, que demonstram a existência de lucros tributáveis futuros.

Vida útil dos ativos fixos tangíveis

A vida útil corresponde ao período durante o qual a empresa espera que o ativo esteja disponível para uso. As vidas úteis estimadas apresentadas na nota 3.2 foram determinadas considerando os seguintes fatores:

- Uso esperado do ativo;

- Desgaste normal esperado do ativo considerando níveis de atividade e programa de reparação e manutenção;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de alterações ou melhoramentos na produção ou de uma alteração na procura de mercado para o serviço ou produto derivado do ativo e,
- Limites legais ou semelhantes no uso do ativo.

A vida útil do ativo é, assim, uma questão de juízo de valor baseada na experiência da empresa. O Conselho de Administração considera que as vidas úteis consideradas são as que melhor refletem a utilidade esperada do ativo.

Estimativa de custos totais de contrato

O rédito dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecido com referência à fase de acabamento da atividade do contrato à data de balanço. Na determinação da fase de acabamento do contrato são consideradas estimativas de custos totais de contrato. Estas estimativas de custos totais de contrato são apuradas com base no sistema de orçamentação do Departamento de Produção que identifica e valoriza as atividades a executar ao longo do projeto e provocam alterações na aferição da fase de acabamento do contrato à data de balanço e consequentemente no montante do rédito do contrato a reconhecer.

O Conselho de Administração revê as estimativas dos custos totais de contrato em cada data de relato e considera que, com base no sistema de orçamentação e acompanhamento da execução de projetos e na sua experiência, estas refletem de forma apropriada e provavelmente o desfecho dos contratos à data de balanço.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão do Grupo situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade do Grupo. Em 31 de Dezembro de 2024, a carteira de obras totalizava cerca de Euros 43 milhões.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 A 31 de Dezembro de 2024 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Caixa		
Caixa Sede	65	613
Caixa Obras	20 831	8 225
Caixa Sucursais	16 351	43 664
Caixa ACEs / Subsidiárias	1 232	8 511
	38 478	61 013
Depósitos à ordem		
Bancos Sede	836 469	3 619 165
Bancos Sucursais	1 038 672	842 187
Bancos ACEs / subsidiárias	378 949	596 042
	2 254 090	5 057 393
Outros depósitos bancários		
Bancos Sucursais	212 612	
	212 612	
Total:	2 505 180	5 118 406

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período a Empresa não procedeu a alterações nas políticas contabilísticas ou nas estimativas contabilísticas nem registou correções por erros.

6 Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto		
Terrenos e recursos naturais	1 074 621	1 074 621
Edifícios e outras construções	3 415 000	3 415 000
Equipamento básico	12 136 446	11 936 353
Equipamento de transporte	2 499 194	2 611 620
Equipamento administrativo	1 612 963	1 580 819
Outros activos fixos tangíveis	104 111	104 862
Activos Fixos Tangíveis em Curso	55 857	39 618
	20 898 193	20 762 892
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	(563 790)	(679 317)
Alienações do período	250 552	715 012
Depreciação acumulada de períodos anteriores	(16 660 117)	(16 695 812)
	(16 973 356)	(16 660 117)
Valor líquido contabilístico:	3 924 837	4 102 775

A rubrica Ativos Fixos Tangíveis em Curso é relativa à reparação da Grua Kobelco CKE1100 NS. GK04-03157/16857.

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2024 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Saldo inicial	Adições	Alienações	Saldo final
Valor bruto				
Terrenos e recursos naturais	1 074 621			1 074 621
Edifícios e outras construções	3 415 000			3 415 000
Equipamento básico	11 936 353	366 216	(166 122)	12 136 446
Equipamento de transporte	2 611 620	35 806	(148 232)	2 499 194
Equipamento administrativo	1 580 819	34 313	(2 168)	1 612 964
Outros activos fixos tangíveis	104 862		(751)	104 111
Activos Fixos Tangíveis em Curso	39 618	16 239		55 857
	20 762 892	452 573	(317 272)	20 898 193
Depreciação acumulada e imparidade				
Edifícios e outras construções	(2 145 556)	(54 714)		(2 200 270)
Equipamento básico	(10 754 658)	(335 553)	141 238	(10 948 974)
Equipamento de transporte	(2 151 630)	(140 393)	106 633	(2 185 391)
Equipamento administrativo	(1 553 684)	(33 124)	910	(1 585 898)
Outros activos fixos tangíveis	(54 589)	(6)	1 771	(52 824)
	(16 660 117)	(563 790)	250 552	(16 973 356)
Valor líquido contabilístico:	4 102 775			3 924 837

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2023 são analisados como segue:

(valores em euros)				
Descrição	Saldo inicial	Adições	Alienações	Saldo final
Valor bruto				
Terrenos e recursos naturais	1 074 621			1 074 621
Edifícios e outras construções	3 415 000			3 415 000
Equipamento básico	12 520 194	456 859	(1 040 701)	11 936 353
Equipamento de transporte	2 570 297	172 463	(131 140)	2 611 620
Equipamento administrativo	1 570 206	12 640	(2 028)	1 580 819
Outros activos fixos tangíveis	95 447	9 415		104 862
Activos Fixos Tangíveis em Curso		39 618		39 618
	21 245 766	690 995	(1 173 868)	20 762 892
Depreciação acumulada e imparidade				
Edifícios e outras construções	(2 068 443)	(77 113)		(2 145 556)
Equipamento básico	(10 928 360)	(431 290)	604 992	(10 754 658)
Equipamento de transporte	(2 113 910)	(146 394)	108 674	(2 151 630)
Equipamento administrativo	(1 530 911)	(24 119)	1 346	(1 553 684)
Outros activos fixos tangíveis	(54 187)	(401)		(54 589)
	(16 695 812)	(679 317)	715 012	(16 660 117)
Valor líquido contabilístico:	4 549 954			4 102 775

As principais adições do período de 2024 referem-se à aquisição de Estacas Prancha, Plataforma Flutuante e Bomba de Dragagem em Portugal e uma Tensionadora na Sucursal de Moçambique. Adicionalmente, foi adquirida uma viatura na Sucursal de Moçambique.

O montante registado na rubrica de Alienações deve-se essencialmente à alienação de Estacas e de uma Pá Carregadora Volvo e de viaturas da subsidiária SethAngola.

À data de 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como segue:

(valores em euros)						
Rubrica	31-12-2024			31-12-2023		
	Valor bruto	Depreciação /Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação /Imparidade	Valor líquido
Equipamento básico			-	130 000	(43 329)	86 671
Equipamento de transporte			-			-
Total:	-	-	-	130 000	(43 329)	86 671

Terminou em maio de 2024 o único contrato de locação financeira em curso.
O total dos pagamentos futuros mínimos apresenta-se como segue:

(valores em euros)						
Descrição	31-12-2024			31-12-2023		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano			-	24 382	352	24 734
Total:	-	-	-	24 382	352	24 734

À data de 31 de dezembro de 2024 os pagamentos futuros mínimos resultantes de contratos de locação operacional apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	2025	2026	2027	2028	Total
Locação Operacional					
Ayvens	134 000	82 120	47 380	23 065	286 565
Grenke	4 823				4 823
Total:	138 823	82 120	47 380	23 065	291 388

Os contratos celebrados com a Ayvens estão relacionados com equipamentos de transporte e os celebrados com a Grenke estão relacionados com equipamentos informáticos.

Foi registado no período um gasto de EUR 57.973 relativos a locações operacionais.

7 Ativos Fixos Intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto		
Outros Activos Fixos Intangíveis	37 288	35 423
	37 288	35 423
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	(762)	
	(762)	-
Valor líquido contabilístico:	36 527	35 423

O valor registado na rubrica Outros Ativos Fixos Intangíveis é referente ao Direito de Uso e Aproveitamento da Terra de um terreno em Vilanculos, Moçambique pelo período de 50 anos para a instalação de um Estaleiro.

Os movimentos na rubrica de ativos fixos intangíveis durante o ano 2024 são analisados como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Outros Activos Intangíveis	35 423	1 865	37 288
	35 423	1 865	37 288
Depreciação acumulada e imparidade			
Outros Activos Intangíveis		(762)	(762)
	-	(762)	(762)
Valor líquido contabilístico:	35 423		36 527

8 Impostos sobre o rendimento

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	2024	2023
Imposto corrente	(394 457)	(47 157)
Imposto diferido	(132 743)	1 525 535
	(527 200)	1 478 378

A empresa tem impostos diferidos ativos de acordo com o quadro seguinte:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2024		31-12-2023	
	Base	Imposto	Base	Imposto
Prejuízos fiscais				
2020	122 509	25 727	754 620	158 470
2022	2 744 164	576 275	2 744 164	576 275
2023	3 765 666	790 790	3 765 666	790 790
	6 632 339	1 392 791	7 264 451	1 525 535

A taxa efectiva de imposto apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	2024	2023
Resultados antes de impostos	1 654 867	(4 354 053)
Taxa nominal de imposto	22,5%	22,5%
Imposto esperado	372 345	-
Diferenças entre resultado contabilístico e fiscal		
Método de equivalência patrimonial	(411 603)	(33 215)
Lucro fiscal imputado por ACE	404 108	108 944
Outras	(552 353)	611 283
Interesses Minoritários	-	75 273
Lucro tributável/ (Prejuízo fiscal)	1 095 019	(3 591 768)
Lucro Isento	122 539,60	-
Dedução de prejuízos fiscais de anos anteriores	632 111	-
Imposto calculado	71 477	(754 271)
Ajustamentos à colecta	27 693	24 475
Diferenças de taxa de imposto - Sucursais	282 030	22 682
Imposto sobre o rendimento do exercício - a pagar/ (a receber)	26 878	-
Imposto corrente - gasto/ (rendimento)	394 457	47 157
Imposto diferido do período - gasto/ (rendimento)	132 743	(1 525 535)
	527 200	(1 478 378)
Taxa efectiva de imposto	31,9%	34,0%

As diferenças permanentes referem-se a acréscimos e deduções à matéria coletável enquanto os ajustamentos à coleta respeitam a deduções à coleta, de acordo com as regras fiscais vigentes à data de balanço.

9 Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	551 358	193 943
Valor líquido contabilístico:	551 358	193 943

A variação da rubrica Inventários resulta essencialmente de mercadorias em trânsito da nossa Sucursal de Moçambique registadas nesta rubrica (Euro 417.746).

Durante o período foram reconhecidos como Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas um total de Euro 7.656.684 (2023: Euro 8.338.772), conforme nota 28.

10 Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto		
Clientes c/c		
Gerais	10 339 359	10 783 920
	10 339 359	10 783 920
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	(96 560)	(35 882)
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(669 067)	(633 185)
	(765 627)	(669 067)
Valor líquido contabilístico:	9 573 732	10 114 853

Na rubrica de Créditos a Receber – Não Corrente, é apresentado a 31 de dezembro de 2024 um saldo que ascende a Euro 161.454 (2023: Euro 180.967) referente a retenções de garantia de clientes título de garantia contratual; cerca de 37% do saldo é referente à retenção de garantia do cliente da Sucursal de Cabo Verde.

Esta rubrica compreende retenções efetuadas pelos clientes a título de garantia contratual cujo prazo de libertação das garantias situa-se entre 1 a 10 anos.

Os movimentos das perdas por imparidade de 2024 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Saldo inicial	Perdas	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade				
Clientes gerais	(669 067)	(96 560)		(765 627)
Total:	(669 067)	(96 560)	-	(765 627)

Os movimentos das perdas por imparidade de 2023 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Saldo inicial	Perdas	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade				
Clientes gerais	(633 185)	(43 792)	7 910	(669 067)
Total:	(633 185)	(43 792)	7 910	(669 067)

A antiguidade dos saldos de clientes conta corrente de 2024 apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Saldo	Menos de 1 mês	Entre 1 e 2 meses	Entre 2 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 12 e 18 meses	Entre 18 e 24 meses	Mais de 24 meses	Total
Cientes	4 517 313	233 057	1 196 667	549 883	361 214	1 646 204	208 099	861 295	9 573 732

A antiguidade dos saldos de clientes conta corrente de 2023 apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Saldo	Menos de 1 mês	Entre 1 e 2 meses	Entre 2 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 12 e 18 meses	Entre 18 e 24 meses	Mais de 24 meses	Total
Cientes	4 097 969	30 248	1 662 023	3 341 776	76 943	790 083	27 469	88 342	10 114 853

11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Activo		
IVA reembolsos pedidos		
IVA a recuperar	97 044	12 366
Imposto sobre o rendimento	401 254	332 685
Outros impostos	82	29 186
IVA a recuperar (Sucursais)	142 633	360 771
Imposto sobre o rendimento (Sucursais)	-	51 370
Total:	641 013	786 378
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	111 611	23 660
Contribuições para a Segurança Social	142 110	110 255
Retenções de imposto sobre o rendimento	101 620	79 259
Imposto sobre o rendimento (Sucursais)	333 745	135 183
Contribuições para a Segurança Social (Sucursais)	5 290	6 331
IVA a pagar (Sucursais)	42 800	37 000
Outras tributações (Sucursais)	8 689	4366
Total:	745 865	396 053

12 Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Valor Bruto		
Adiantamento a Fornecedores	2 033 734	729 186
Outros devedores	738 434	527 295
Grau Acabamento	8 212 034	6 901 063
Outros acréscimos rendimentos	1 125 046	603 331
	12 109 248	8 760 876
Valor líquido contabilístico:	12 109 248	8 760 876

A rubrica grau de acabamento refere-se a montantes relacionados com a prestação de serviços de construção que foram realizados pela SETH à data de balanço, conforme respetivos autos de medição dos gastos incorridos e para as quais não foi emitida a respetiva fatura.

		(valores em euros)
Obra	Grau Acabamento	
Quay and Breakwater Cabinda		3 510 760
Porto Ilha de Maio, Cabo Verde		320 490
Electrical lines Hucula, EDM		979
OPGW cable installation, EDM		567 324
33kV Namialo line, EDM		139 869
Electrical lines Moz Towns Lot8, EDM		109 861
L104, Costa Terra		1 009 884
L94, Melides Resort		93 437
Monapo Crossing, EDM		1 524
Distribution Zambezia, EDM		1 555 113
Estacas-Prancha GALP, Sines		61 063
Reparação sistema boias, CLCM		98 468
Ensecadeiras OEC Cabinda		614 432
Microestacas, L22 Galé		17 989
Repair ATC Tower, US Airforce		7 326
Convert T169, US AirForce		103 545
Total:		8 212 034

13 Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

		(valores em euros)	
Descrição		31-12-2024	31-12-2023
Activo			
Gastos a reconhecer			
Seguros liquidados		57 181	364 619
Outros gastos a reconhecer		42 172	50 258
Total:		99 352	414 877
Passivo			
Rendimentos a reconhecer			
Grau de Acabamento		2 603 156	3 561 297
Juros		35 236	35 236
Outros rendimentos a reconhecer		8 599	9 641
Total:		2 646 991	3 606 174

A rubrica grau de acabamento refere-se a montantes relacionados com a prestação de serviços de construção ainda não realizada à data de balanço, mas já debitada ao cliente.

(valores em euros)	
Obra	Grau Acabamento
STIP Lot D 110 kV line, EDM	422 705
Electric vessels charging stations, Transtejo	337 441
L102, Costa Terra	148 179
L120, Costa Terra	93 427
Sheet piling & Geothermal L97, Costa Terra	152 199
Rehabilitation Trafaria wall, Transtejo	401 878
Quay and Breakwater Cabinda	1 047 328
Total:	2 603 156

Os rendimentos a reconhecer com juros correspondem a juros de mora debitados a clientes cujo reconhecimento do rendimento depende do recebimento efetivo.

14 Capital subscrito

O capital social de 4.000.000 euros, representado por 4 milhões de ações ordinárias de valor nominal de 1 euro cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2024.

Em 26 de Junho de 2024, foram transmitidos 82% dos títulos e do capital da sociedade à Griner Engenharia, SA, conforme Acordo de Compra e Venda de Ações da SETH celebrado 26 de outubro de 2023. A Approachdetail SGPS, SA detém os restantes 18%.

15 Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos lucros até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

16 Outros Instrumentos de Capital Próprio

Foram transmitidas as Prestações Acessórias no valor de EUR 4.000.000 à Griner Engenharia, SA, conforme estipulado no referido Acordo de Compra e Venda de Ações da SETH celebrado 26 de outubro de 2023.

17 Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outras Reservas	(189 701)	(197 542)
Total:	(189 701)	(197 542)

O saldo compreende quer a rubrica de Excedentes de valorização quer Ajustamentos cambiais havidos com as sucursais.

18 Resultados transitados

A variação dos resultados transitados deveu-se à aplicação do resultado líquido do período de 2023 no montante da Euro -2.875.675.

19 Ajustamentos/outras variações no capital próprio

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	(692 516)	(774 038)
Total:	(692 516)	(774 038)

Na rubrica diferenças de conversão de demonstrações financeiras, está relevado o montante resultante da variação em moeda nacional dos capitais próprios das sucursais, expressas em moeda estrangeira decorrente da alteração do câmbio respetivo.

20 Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

O movimento na rubrica de provisões é analisado como segue:

(valores em euros)				
Descrição	Saldo inicial	Adições	Reversões	Saldo final
Resultados das Obras (GA)	590 198	-	590 198	
Total:	590 198	-	590 198	-

Foi revertida a provisão de EUR 590.198 relativa ao resultado negativo esperado de uma obra em Portugal, concluída no exercício de 2024.

(valores em euros)				
Descrição	Saldo inicial	Adições	Reversões	Saldo final
Diversas	31 600		(31 600)	-
Total:	590 198	-	(31 600)	-

À data de 31 de dezembro de 2023 existem processos judiciais intentados contra a Empresa, que é convicção da Administração atendendo aos pressupostos e antecedentes das ações judiciais, às expectativas dadas pelos advogados que patrocinam a Empresa e às demais circunstâncias que envolvem os processos, que não resultarão em responsabilidades para a Empresa que justifiquem o registo de provisões para processos judiciais em curso.

Os processos existentes são referentes a reclamações e impugnações respeitantes a liquidações de IRC dos anos de 1997, 1998, 2005, 2006, em Portugal e ainda na Argélia.

A 31 de Dezembro de 2024 a empresa havia prestado as seguintes garantias bancárias:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Garantias bancárias prestadas a terceiros		
- Bom cumprimento (contratos construção)	17 336 187	13 779 505
- Serviços adquiridos	62 422	62 422
- Judicial	1 311 337	1 311 337
Total:	18 709 946	15 153 264

As garantias bancárias no montante de Euro 1.311.337 são referentes a parte dos processos judiciais acima descritos. A empresa não prevê a ocorrência de factos que obriguem a um exfluxo económico.

21 Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Não corrente		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Outros Empréstimos	2 800 000	-
	2 800 000	-
Corrente		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	-	277 778
Outras facilidades de crédito	1 483 977	1 601 266
Descobertos bancários	167 003	750 000
Locações financeiras	-	24 382
Outros Empréstimos	-	2 800 000
	1 650 979	5 453 426
Total:	4 450 979	5 453 426

Na rubrica Outras Facilidades de Crédito está registado o instrumento de financiamento *Confirming Ontime* do Millenniumbcp.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos/Descobertos bancários/Factoring		
Até 1 ano	1 650 979	2 629 044
	1 650 979	2 629 044
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Locações financeiras		
Até 1 ano		24 382
	-	24 382
Outros Empréstimos		
Até 1 ano		2 800 000
De 1 a 5 anos	2 800 000	
	2 800 000	2 800 000
Total:	4 450 979	5 453 426

À data de 31 de dezembro de 2024 os pagamentos futuros do capital em dívida dos financiamentos obtidos, são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)		
	2024	2029	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras			
Empréstimos/Descobertos bancários/Factoring	1 650 979		1 650 979
Outros Empréstimos		2 800 000	2 800 000
Total:	1 650 979	2 800 000	4 450 979

22 Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Corrente		
Remunerações a liquidar	1 010 752	903 251
Credores por acréscimo gastos	969 072	437 177
Outros credores	24 377	414 739
Total:	2 004 202	1 755 168

23 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores c/c		
Gerais	3 579 309	6 917 410
Total:	3 579 309	6 917 410

24 Adiantamento de clientes

A rubrica de adiantamento de clientes é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Clientes Gerais	7 123 993	3 431 262
Total:	7 123 993	3 431 262

Do saldo apresentado 53% respeita a adiantamentos efetuados pelos clientes com os quais temos contratos de empreitada no empreendimento Costa Terra, 39% respeita a adiantamento prestado pelo cliente Electricidade de Moçambique, os restantes 8% distribuídos por clientes portugueses.

25 Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Serviços prestados		
Trabalhos de empreitadas	31 409 510	31 307 185
Serviços secundários	452 209	428 454
Total:	31 861 719	31 735 639

As principais obras que contribuíram para o volume de negócios (vendas e serviços prestados) nos períodos de 2024 e 2023:

	(valores em euros)	
Obra	2024	2023
Cais, Cabinda		(1 951 017)
Porto Ilha de Maio, Cabo Verde		179 594
Cais -10m (ZH), Ponta Delgada		266 097
PERIP Lote 4, Maputo		644 761
Renovate Bldg. T-715, Lajes		542 930
Reservatório Alto de Sta Catarina		885 983
STIP Lot D - Linha de 110 kV	3 157 061	2 761 641
PCIREP Lamego-Guaraguara	313 190	4 382 520
Linha 33kV Chupanga-Nessa		513 936
Repair ATC Tower, US Airforce	780 974	240 740
Via Nordeste, Rio Tinto		483 616
Reforço Ponte Cais Tanquisado		1 165 734
Wastewater Treatment Services	381 848	354 662
Instalação cabo OPGW, Nampula		275 088
Postos carreg navios Transtejo	870 018	1 552 377
Dragagem Malongo Chevron		3 119 274
Lote 104 -CT		237 672
Inspeção Linhas Transporte MZ		1 453 106
Electrical Infrastructures Karingan	314 806	1 530 596
Reconversão Cais 4 TMS, Sines	4 888 256	7 840 824
Lote 104 - CT	3 207 177	1 375 356
Estacas Prancha Mercadona Almeirim		103 548
Estabilização Arribas Praia Rocha		182 140
Lote 120 - CT	1 903 630	363 947
Contenção Periférica DUUO		191 981
Lote 102 - CT	1 432 435	176 324
Esplanada Doca Bom Sucesso		93 127
Contenção Periférica Hotel St.André		102 032
Lote 94 CT	1 620 559	103 804
OPGW em Tensão Linha CL9	500 013	
Linha 33 kV Monapo, Ilha Moçambique	978 086	
Cravação 2 estacas, Seixal	299 186	
Lote 97 - CT	960 374	
Distribuição Zambézia, Moçambique	1 610 274	
CombiWall Santa Apolonia	223 261	
Reabilitação muralha, Trafaria	1 471 595	
Estacas Prancha GALP, Sines	345 725	
Buoy Overhaul CLCM, Madeira	1 228 616	
Ensecadeiras OEC Cabinda	3 432 576	
Microestacas L122 Galé	171 697	
Convert T-169 Laundry, Lajes	487 237	
Outras	1 283 127	2 563 243
Total:	31 861 719	31 735 639

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma por área geográfica:

	(valores em euros)	
Área Geográfica	2024	2023
Portugal	21 437 931	18 240 881
Moçambique	7 347 648	11 638 894
Angola	3 076 140	1 676 269
Cabo Verde	-	179 594
Total:	31 861 719	31 735 639

26 Subsídios à exploração

(valores em euros)

Descrição	2024	2023
Subsídios à exploração		
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	4 341	97 600
Total:	4 341	97 600

O montante registado nesta conta está relacionado com a atribuição de uma subvenção não reembolsável do Banco Português de Fomento relativo a um contrato de financiamento.

27 Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2024	2023
Activos fixos tangíveis	13 787	10 679
Total:	13 787	10 679

28 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	2024	2023
Saldo inicial (+)	193 943	424 135
Compras (+)	8 014 099	8 108 579
Regularizações (+/-)		
Saldo final (-)	551 358	193 943
CMVMC	7 656 684	8 338 772

29 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2024	2023
Subcontratos	6 238 481	10 011 801
	6 238 481	10 011 801
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	1 793 923	3 104 433
Conservação e reparação	615 242	507 084
Honorários	9 304	16 742
Vigilância e segurança	112 225	111 130
Publicidade e propaganda	14 542	11 597
Outros	3 014	5 480
	2 548 249	3 756 467
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	147 637	47 890
Material de escritório	42 286	19 789
Artigos para oferta	43 198	20 000
Livros e documentação técnica	1 151	5 622
Outros	305	785
	234 577	94 087
Energia e fluidos:		
Combustíveis	434 404	437 988
Electricidade	73 509	49 950
Água	31 869	24 609
Outros	51 293	39 595
	591 074	552 141
Deslocações, estadas e transportes:		
Transportes de mercadorias	693 374	994 934
Deslocações e estadas	373 523	396 472
Transportes de pessoal	4 317	3 290
	1 071 214	1 394 696
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	2 682 196	2 017 116
Seguros	581 967	367 890
Comunicação	57 794	73 349
Limpeza, higiene e conforto	120 931	100 751
Despesas de representação	25 721	24 644
Contencioso e notariado	65 281	3 062
Outros serviços	285 523	315 235
	3 819 413	2 902 048
Total:	14 503 008	18 711 239

As variações mais significativas ocorreram nas rubricas subcontratos e trabalhos especializados.

A variação ocorrida na rubrica de subcontratos deve-se essencialmente à conclusão no 1.º semestre de 2024 da empreitada em Sines que teve, em 2023, um valor e um peso muito elevado.

A variação ocorrida na rubrica de trabalhos especializados está relacionada com a obra da Termografia em Moçambique totalmente executada em 2023, com recurso a empresa especializada.

30 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	435 683	368 526
Remunerações do pessoal	5 949 354	5 475 733
Encargos sobre remunerações	1 111 379	981 591
Indemnizações	4 702	9 832
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	89 703	94 060
Outros gastos com o pessoal	64 752	98 693
Total:	7 655 572	7 028 434

O detalhe dos trabalhadores em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em Portugal e Moçambique por cargos de direção/ chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Direcção	3	2
Direcção Coordenação	6	6
Gestão	24	23
Administrativa	14	13
Operacional	173	150
Supervisão Operacional	17	15
Suporte Operacional	41	61
Técnica Especializada	12	10
Técnica Superior	17	17
Total:	307	297

No final de 2024 a Sucursal Moçambique tinha contratados 182 trabalhadores face a 179 no ano anterior.

31 Imparidade de inventários

A rubrica imparidade de inventários é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Imparidade de Inventários		
Inventários	(1 279)	-
Total:	(1 279)	-

32 Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Rendimentos suplementares	400 610	464 405
Restantes activos financeiros	390 088	414 796
Investimentos não financeiros	35 850	95 304
Descontos de pronto pagamento obtidos	10 913	10 364
Outros	193 008	129 487
Total:	1 030 469	1 114 356

A 31 de Dezembro de 2024 o aluguer de equipamento ao ACE CMMSETH e a cedência de materiais para o arranque da empreitada em Cabinda e Moçambique representam quase a totalidade dos rendimentos suplementares. A rubrica de Restantes Ativos Financeiros reflete as diferenças cambiais registadas durante o período.

33 Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Comissões e serviços bancários	500 872	272 373
Impostos	160 487	363 460
Investimentos não financeiros	467	15 906
Diferenças cambiais	205 207	683 020
Outros	400 473	294 605
Total:	1 267 505	1 629 364

Na rubrica Impostos está considerado um montante de EUR 32.167 relativo a retenções na fonte a não residentes realizadas sobre prestações de serviços efetuadas em Angola, que de acordo com o artigo 91º do CIRC não são passíveis de ser deduzidas à matéria coletável.

34 Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Juros obtidos	35 301	2 385
Total:	35 301	2 385

35 Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Juros suportados	167 388	352 182
Total:	167 388	352 182

Os juros suportados estão relacionados com os financiamentos obtidos mencionados na nota 21.

36 Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2024 e 2023 a estrutura acionista da Empresa, é como segue:

Descrição	(número de acções)	
	31-12-2024	31-12-2023
MT Højgaard International a/s		2 400 000
Griner Engenharia, SA	3 280 000	
Approachdetail – SGPS, SA	720 000	1 600 000
Total	4 000 000	4 000 000

Em 26 de Junho de 2024, 82% do capital da SETH passou para propriedade da Griner Engenharia, SA, conforme Acordo de Compra e Venda de Ações da SETH celebrado 26 de outubro de 2023.

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Activos		
Subsidiárias		284 019
Empreendimentos conjuntos	4 063	6 857
Eng. Ricardo Gomes		8 216
Total:	4 063	299 092
Passivos		
Subsidiárias	6 320	135 142
Empreendimentos conjuntos		284
Total	6 320	135 426

As transações entre partes relacionadas decorridas em 2024 são analisadas como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	2023
Operações Activas		
Exportação Definitiva	110 693	144 690
Débito de Despesas	84 121	41 356
Cedência de Equipamento	5 490	667 451
Cedência de Pessoal	27 359	163 507
Juros		119 381
Prestação de Serviços	98 087	1 315 999
Total:	325 751	2 452 384
Operações Passivas		
Cedência de Equipamento	81 181	91 644
Total	81 181	91 644

37 Interesses Minoritários

Os saldos relativos aos interesses minoritários registados nas demonstrações financeiras são analisados como se segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2024	31-12-2023
Resultado líquido do período		
SethAngola, S.A.	-	(75 273)
Total:	-	(75 273)
Ajustamentos Capitais Próprios		
SethAngola, S.A.	-	67 657
Total:	-	67 657
Total:	-	(7 616)

38 Contratos de Construção

O método utilizado para a contabilização dos contratos de construção é o método do grau de acabamento. Os réditos e os custos do contrato são reconhecidos de acordo com a NCRF 19.

(valores em euros)				
Descrição	Reconhecidos anos anteriores	Reconhecidos no período	Diferidos/ Não Reconhecidos	Total
Gastos	21 504 830	24 775 299		46 280 129
Rendimentos/Rédito	22 520 782	34 854 665	(2 824 956)	54 550 491

39 Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração a 14 de fevereiro de 2025.

40 Divulgações exigidas por diplomas legais

Os honorários assumidos em 2024 relativos aos Revisores Oficiais de Contas são de EUR 35.420, tendo sido em 2023 no montante de EUR 34.556.

41 Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os resultados sejam aplicados em Resultados Transitados.

O Conselho de Administração

Fernando Machado de Matos, (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes (Presidente da Comissão Executiva)
Sofia Mendes
Fernando Ribeiro Simões
Diogo Alexandre Mateus Domingos

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

Certificação Legal de Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de SETH – Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A. (o Grupo), que compreendem o Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 31.038.669 euros e um total de capital próprio de 10.487.260 euros, incluindo um resultado líquido de 1.127.667 euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de SETH – Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório Consolidado de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se

existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- planeámos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efetuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Consolidado de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Consolidado de Gestão

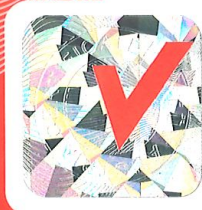
Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Consolidado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2025

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Luís Miguel Gonçalves Rosado (ROC nº 1607)
Registado na CMVM com o nº 20161217

Certificações



CERTIFICADO



para o sistema de gestão
EN ISO 9001:2015, EN ISO 14001:2015

A comprovação da aplicação conforme os regulamentos foi apresentada
e é certificada em conformidade com o procedimento TÜV AUSTRIA para



SETH - Sociedade de Empreitadas e
Trabalhos Hidráulicos, S.A
Sede
Avenida Tomás Ribeiro, Nº 145
2790-467 Queijas
Portugal

Estaleiro Central de Palmela
Rua da Ponte 2
Orvidais
2950-422 Setúbal
Portugal

Área de aplicação

Coordenação e execução de obras de construção civil e públicas, designadamente
para obras de edificação, proteção costeira, portuárias, hidráulicas, gasodutos,
estruturas de betão e metálicas e cravação de estacas.

Nº de registo do certificado 20100243019445
20104243019446

Válido até 2027-08-31

Primeira certificação 2018-05-17

Entidade de Certificação
da TÜV AUSTRIA GMBH

Viena, 2024-07-02

Esta certificação foi realizada em conformidade com o procedimento TÜV AUSTRIA para a auditoria e
certificação e será fiscalizada regularmente.

TÜV AUSTRIA GMBH Deutschstraße 10 A-1230 Wien www.tuv.at



Online Verification



www.tuv.at/certcheck

Vervielfältigung nur mit Erlaubnis des TÜV AUSTRIA | The reproduction of this document is subject to the approval by TÜV AUSTRIA | TÜV



CERTIFICADO



para o sistema de gestão
ISO 45001:2018

A comprovação da aplicação conforme os regulamentos foi apresentada
e é certificada em conformidade com o procedimento TÜV AUSTRIA para



SETH - Sociedade de Empreitadas e
Trabalhos Hidráulicos, S.A
Sede
Avenida Tomás Ribeiro, Nº 145
2790-467 Queijas
Portugal

Estaleiro Central de Palmela
Rua da Ponte 2
Orvidais
2950-422 Setúbal
Portugal

Área de aplicação

Coordenação e execução de obras de construção civil e públicas, designadamente
para obras de edificação, proteção costeira, portuárias, hidráulicas, gasodutos,
estruturas de betão e metálicas e cravação de estacas.

Nº de registo do certificado 20116243019447

Válido até 2027-09-10
Primeira certificação 2021-02-08

Entidade de Certificação
da TÜV AUSTRIA GMBH

Viena, 2024-07-02

Esta certificação foi realizada em conformidade com o procedimento TÜV AUSTRIA para a auditoria e
certificação e será fiscalizada regularmente.
TÜV AUSTRIA GMBH Deutschstraße 10 A-1230 Wien www.tuv.at



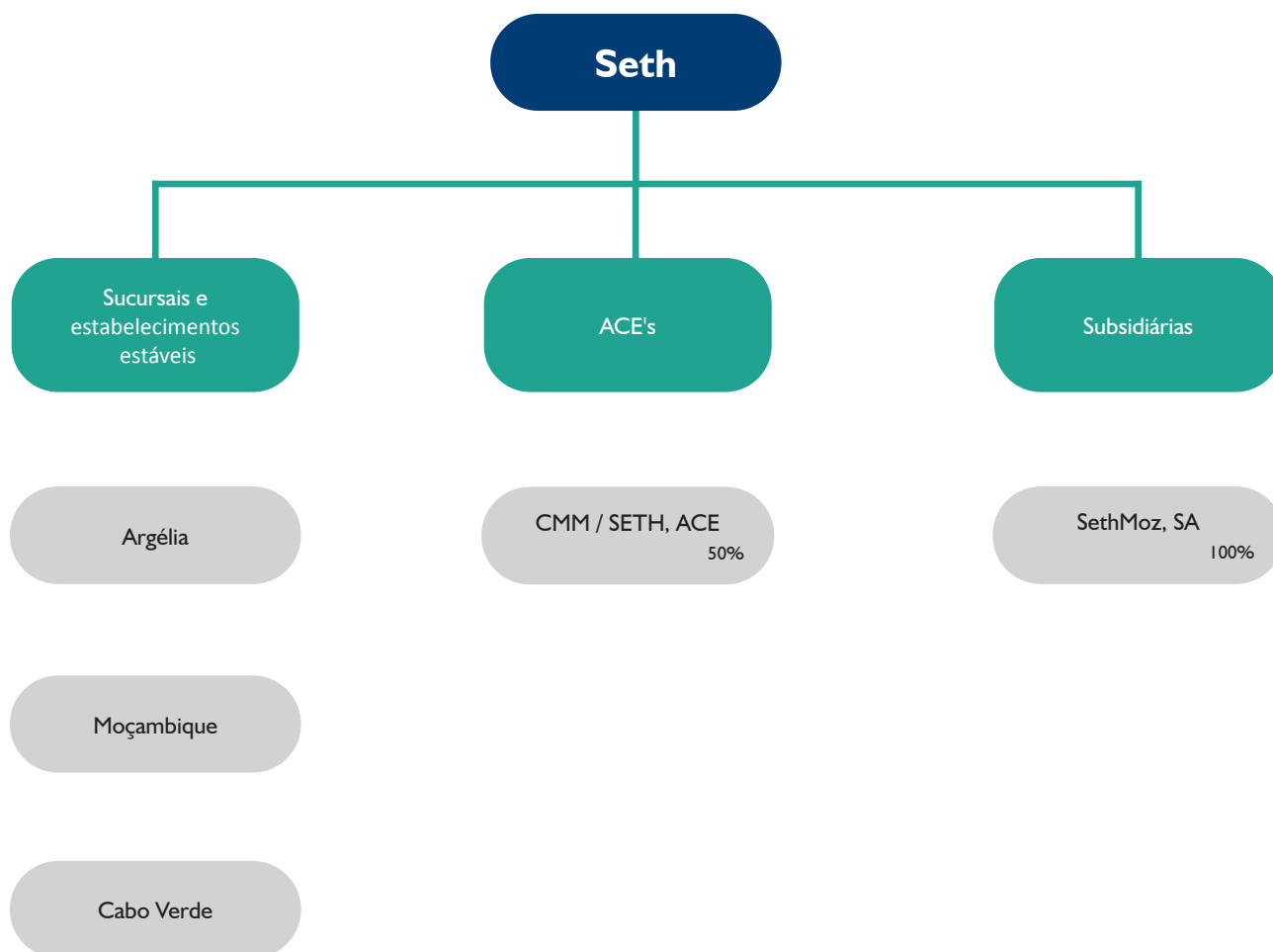
Online Verification



www.tuv.at/certcheck

Veröffentlichung nur mit Erlaubnis des TÜV AUSTRIA | The reproduction of this document is subject to the approval by TÜV AUSTRIA | TÜV®

Organigrama





SETH – RELATÓRIO E CONTAS 2024

Ficha Técnica

Coordenação: Inácio Beirão

Textos: Seth

Tradução inglês: Verbis Iberia, Lda. + Seth (SM)

Designer/Paginação: Escala 3 – Publicidade e Artes Gráficas, Lda. (Aigualva-Cacém, Portugal)

Foto da capa: Empreitada de Conceção/Construção e Fornecimento das Estações de Carregamento de Energia Nova para nova frota de navios elétricos da Transtejo – Transportes Tejo, SA (obra em curso)

Paginação e pré-impressão: Escala 3 – Publicidade e Artes Gráficas, Lda. (Aigualva-Cacém, Portugal)



 Avenida Tomás Ribeiro, 145
2790-467 QUEIJAS – Portugal

 **+(351) 21 943 14 79**
(Chamada para rede fixa nacional)

 **seth@seth.pt**

ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO N.º 5 – PUB
NIPC 500 257 760

